



Marcos Rey

CAFÉ NA CAMA



Resumo de Café na Cama

Quem conhece Luís da Câmara Cascudo apenas como folclorista e etnógrafo vai se surpreender (e se deliciar) com este Canto de Muro. "Romance de costumes", como o chamou o autor, o livro pode ser definido como um deslavado namoro com a natureza e reverência pelas espécies animais menos prestigiadas pelo bicho-homem: ratos, cobras, escorpiões, morcegos, aranhas, baratas "profissionalmente famintas", formigas, besouros, o grilo "solitário e tenor", o sapo "orgulhoso, atrevido e covarde na classe musical dos barítonos", as lagartixas, muito educadas, balançando "as cabecinhas triangulares concordando com tudo", todo o povinho miúdo que vive nos quintais das velhas casas, nos cantos de muro, entre trepadeiras, tijolos quebrados, e um tanque, no qual vão se abeberar os bem-te-vis, os xexéus, as lavadeiras de casaca preta.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)